

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 24 de Junho de 1887

NUMERO 135

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emitidas pelos colaboradores.

Um bom discurso

O paiz sem duvida teria lido um dos bons discursos como ha muito tempo não se ouve no Senado, pelo erudição de seus conceitos, pela sabedoria de suas prescripções e pela importancia momentosa do assumpto a que se applicou.

O senador Teixeira Junior, encarando os problemas graves e complicados, inherentes ao estado do depauperamento, a que se acham reduzidas as rendas publicas, avaliando o crescimento perigoso e funesto dos compromissos adquiridos pela nação, pre-

vendo as perturbações inconvenientes e ameaçadoras á nossa vida economica, offereceu ás luzes da camara victalicia, elaborado projecto para organização immediata de bancos de emissão.

Crete e fortalecido pelas longas experiencias da sua vida publica, feitas no mecanismo da nossa administração, o senador fluminense tem o direito a se impor a opinião como autoridade competente.

Concede facultades aos bancos para emitir bilhetes ao portador, convertiveis em moeda corrente do Imperio, contanto que depositem em caixa o valor correspondente em apolices.

Se outras idéas contidas no projecto merecessem inconveniencias, bastava a por elle consignada pela *faculdade plena de emissão*, para despertar o seu real merecimento.

O monopolio, que se tem revelado em alguns paizes realiso como nos diz a historia bancaria perturbações serias; os capitais escassos, o credito retrahido, o trabalho aniquillado, não foi de modo algum remediado quando

elles se achavam entregues a determinados bancos

A Inglaterra que foi o primeiro paiz que o adoptou, fraqueou, e á esse respeito diz o propecto senador em razões de combatte á unidade bancaria :

Quando apparecem as crises commerciaes é justamente quando mais evidentemente verifica-se a insufficiencia e a inconveniencia do monopolio da emissão, porque então é o proprio banco privilegiado quem corre para aggravar as difficuldades da occasião.

Tambem não é menos inconveniente o que resulta da differença de extensão de territorio. O territorio de Inglaterra é muito menor do que o do Brazil; povoado em tão grande escala, que não admite comparação; coberto de lestradas de ferro, e, portanto, com communicações rapidas e fáceis. Em relação ao Brazil, portanto, é indiscutivel a diversidade de condições, por qualquer lado que se aprecie os dous paizes. Concedido o monopolio da emissão a qualquer estabelecimento no Rio de Janeiro, seria difficil dirigir sucursaes ou filiaes nas cidades longinhas do Pará, do Amazonas, de Goyaz, etc., a 18 e mais dias de viagem.

Pois bem! figure-se os inconvenientes da unidade bancaria em materia de emissão. Uma crise: uma corrida, uma perturbação que paralyse contraria, sendo esse mesmo serviço desempenhado por 10, 12 ou 20 estabelecimentos organizados uniformemente, com todas as garantias possiveis para a sua emissão, é claro que, dada a emergencia de achar-se um ou outro banco embaraçado, a crise resultante não affectará senão a praça e os mutuarios que com elle tiverem transacções.

E' por isso que a sciencia economica recommenda que os principios reguladores da riqueza das nações não devem ser applicados senão de harmonia com as condições especiaes de cada uma, e não fatal e absolutamente como os principios absolutos do direito.

A.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOAO THOMAZ DE MELLO ALVES

IV

Da mesma sorte a França, apesar de suas vicissitudes e inconsistencias, o ensino manual absorve a sua atenção; ainda ha pouco tempo, em um órgão da cõrte lemos que o inspector geral da instrucção publica, incumbido pelo governo da republica de reorganisar o ensino tecnico nas escolas normaes dá os seguintes resultados: sobre 90 escolas normaes, 72 possuem actualmente officinas com ferramenta e utensilios proprios á educação profissional dos discipulos professores, depois de obterem o diploma especial do ensino tecnico, estes discipulos professores, tornando-se professores, communicarão seus conhecimentos aos discipulos das classes que dirigirem. Cada escola normal pode formar 15 professores do ensino tecnico durante o periodo ordinario dos estudos; por consequencia as 72 escolas normaes, onde se acham já instaladas as officinas, fornecerão 1,080 professores; e, segundo todas as probabilidades, dentro de tres annos a educação manual será dada em todas as escolas pri-

das, e onde ninguem mais pôde entrar depois d'elle.

Ora, esta manhã, apparecem assassinados Jacques Landry e sua filha, e não se pôde encontrar Jorge Pradel!... Concluaam!!...

O sr. Fauvel encolheu os hombros. O juiz de paz franziu o sobrolho.

O juiz formador da culpa abaixou a cabeça e pareceu absorto como se procurasse resolver um problema.

—Mas, perguntou o sr. Rivois d'ahi a um momento, já que o senhor pronunciou a palavra—logica—e confesso francamente que a sua é cerra-da) levemos a logica até o fim...

—Estou ás suas ordens, sr. juiz de paz, disse Jobin inclinando-se.

O juiz instructor tinha levantado a cabeça e puzera-se a escutar.

O ex-advogado de Ruão continuou.

—Para todo o crime é necessario um motivo: sabe-o tão bem como eu; e quanto mais elevada é a posição social do criminoso, tanto mais poderoso é esse motivo. Conto com n'isto, não é assim?

—Sem duvida!...

—Pois bem, trata-se aqui de um mancebo, que faz parte de uma familia muito conceituada, que fez estudos muito regulares, sabendo da escola militar com excellente nota, tendo aos vinte e cinco annos de idade, e tendo portanto diante de si uma carreira facil e brillante...

(Continua).

FOLHETIM

34)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Mariota

XIV

—Sem duvida que sei; e é n'esta desaparicção que está todo o mysterio da causa... Tratemos de encontrar Jorge Pradel e teremos a decifração do enigma. O assassino matou-o naturalmente, depois de ter assassinado o pai e a filha.

—Pois bem; mas o que fez então do cadaver?

—Escondeu-o...

—Não é possível... Affirmo-lhe que Jorge Pradel está vivo?

—Mas qual é então a sua opinião, Jobin?

—A minha opinião, sr. juiz?... começou dizendo o agente com vivacidade; mas parou de repente e continuou d'ahi a um minuto em voz abafada: A minha opinião? Não me pergunte por ora... Não me abrojo já a dizer-lhe, porque chega a assustar a mim mesmo...

XVI

Um silencio de cerca de um minu-

to seguiu-se ás ultimas palavras do agente.

Foi o juiz instructor quem o interrompeu.

—Pois eu, Jobin, murmurou elle, tenho medo de o comprender...

—Então é que ja me comprehendeu... replicou o agente de policia.

—Explique-se claramente e nada de reticencias... A quem é que o senhor accusa?

—Eu não accuso a ninguem... Aqui é a evidencia que falla... E' ella que me diz: O criminoso é Jorge Pradel!

O «maire» e o juiz de paz soltaram ao mesmo tempo duas exclamações que formaram uma só.

—Isso é uma loucura! exclamou o sr. Rivois.

—Isso é um absurdo! confirmou o sr. Fauvel.

—Loucura? Absurdo? perguntou Jobin. E porque razão?

—Imputar um assassinato ao sobrinho de um millionario!! tornou o juiz de paz.

—Um joven official de um futuro immenso! proseguiu o «maire».

—E' loucura rematada!

—E' um completo delirio! «Agricultor»!

—Com effeito, Jobin, creio que o senhor está desmorteado... disse por sua vez o juiz instructor... Entretanto tudo é possível, mesmo o que menos parece... Esclareça pois o meu juiz.

—Que factos esmagadores descobriu ou suppõe ter descoberto que desabonem a João Pradel?

—Um silencio de cerca de um minu-

—Um só, porém o mais compromettedor que é possível... a sua ausencia...

—Essa ausencia não prova nada...

—Se não prova nada na sua opinião, sr. juiz instructor, é que o senhor tem algum meio de explical-a... Permitta pois que lhe pergunte qual é esse meio?

—Não tenho meio algum, e a ausencia do tenente parece-me tão incompreensivel como ao senhor... Ha n'isto sem duvida um mysterio; mas admittamos a culpabilidade de um mancebo distincto e brioso pela simples razão de não podermos penetrar esse mysterio, é inadmissivel! é monstruoso!

—Oh! exclamou o agente de policia, já vejo que tinha razão ainda ha pouco, quando hesitei em fallar! Devia ter esperado!

Talvez que até á noite consiga haver ás mãos uma d'essas provas que não admittem contestação!... Neste momento só tenho para estribar a minha convicção o recurso da logica é tão rigorosa que o mais habil advogado fosse elle o proprio mestre Lachaud, ou Nogent-Saint-Laurens, não seria capaz de rebatê-la! O tenente Jorge Pradel, conduzido por uma das nossas testemunhas, aqui chegou hontem, das oito e meia para as nove horas da noite. Deu-se a conhecer a Jacques Landry que o esperava e que lhe abriu o portão do castello... Ah! o tenente portanto introduzido n'esta casa, cujas portas foram todas fecha-

marias superiores de França. Restão as escolas manuaes de aprendizagem e as innumerables escolas primarias, nas quaes a instrucção technica será estabelecida progressivamente.

A arte e o seo incessante cultivo é para todo governo motivo de deferencia; ligando-se a transformação da riqueza cimenta a fortuna publica pelo desenvolvimento das rendas; a industria baseada no interesse pessoal e na divisão do trabalho, vem ao seo encontro, para receber influxo de melhor constituir-se e aperfeiçoar-se dando incremento as relações economicas da nação. Gustavo Planche em um monumental artigo acerca da *Arte e da Industria* nos demonstra que a união das artes com a industria como a tem pretendido alguns publicistas (1) tem perigos ao destino social; a missão d'aquella consiste em se apoderar da belleza por toda a parte em que ella se apresente, desprendendo-se de tudo quanto não lhe pertencer, apresentando-a em seo esplendor; a missão d'esta porem consiste em procurar por toda parte e em toda a occasião o emprego das cousas que se offerecem a seus olhos, das utilidades que ficarião esquecidas, e applical-as necessidades da vida material o que era desdenhado, o que não tinha valor. A mentira, a falsificação entrão nos costumes, e a industria que sobre elles se assenta forçosamente hade traduzir aquelle estado, que se observa hoje n'esses objectos voluptuarios, como sejam as estoufas, as joias destinados a satisfazer a vaidade d'aquelles que querem passar como ricos, mas que apenas tem com que resistir as necessidades quotidianas, e tudo isto pelo facto de sinceridade no luxo! Rasoaveis sem duvida são essas considerações do grande critico francez, mas o que é incontestavel ser a Arte o grande factor da industria a qual deve ser applicada em seo exclusivo interesse, para que não sejam arrastados os paizes a procurarem nos outros em que ella se aperfeiçoa os recursos mesmo de materias primas!

(Continúa)

Doutrinação politica

(COLLABORAÇÃO)

O artigo que traz a epigraphé supra apresentou idéas que não nos parecem aceitaveis.

Pedimos venia para oppôr-lhes algumas considerações.

Aconselha o articulista que os republicanos votem em seu candidato no 1º escrutinio, e no candidato liberal em 2º.

A votação no republicano em 1º escrutinio não pode encontrar objecção.

Ainda que não se consiga levar o ministro a 2º escrutinio, ainda que a derrota seja certa—o republicano deve ir ás urnas, pelo seu candidato.

É um exemplo salutar aos partidos apodrecidos na inercia da indifferença.

É um habito, que revela quanto os republicanos comprehendem a extensão da sua responsabilidade e a grandeza de seus deveres.

É uma prova de que confiam

no futuro, acreditando que o partido, hoje pequeno, será amanhã o vencedor.

É finalmente uma prova de energia civica: apresentar-se ás urnas, quando um ministro do rei pleitea a sua candidatura.

Se, porém, graças á sua intervenção, o ministro passar a 2º escrutinio, não ha razão para dizer-se á priori que o candidato liberal deverá ser suffragado.

Theoricamente, os dois candidatos são adversarios dos republicanos.

Praticamente, nenhum é liberal, nenhum é conservador.

Não é liberal o que pertence ao partido do censo alto, e que nenhuma idéa do seu programma realisou durante o seu dominio.

Não é conservador o ministro que abraça idéas do sr. Taunay sobre registro civil, e outras, que aliás estão inscriptas na bandeira liberal.

Portanto,—ou os republicanos terão de se abster no 2º escrutinio, ou de optar pelo candidato, cuja eleição possa trazer vantagem á seu partido.

Nem póde levar-os a outro procedimento a guerra allegada dos conservadores, nas anteriores eleições; igual ou maior fazem os liberaes, que se annunciam, entretanto, mais proximos.

Demais, sabe-se que o candidato liberal irá ao parlamento continuar o que fez na assembléa provincial: hostilizar o partido republicano.

O actual ministro, cuja derrota trará como consequencia unica a retirada de um paulista do ministerio e a entrada talvez de um nortista, tem ao menos procurado ser util á provincia, e especialmente a seu districto.

Haja vista ao que tem feito a diversas localidades, e especialmente a Porto Feliz, que lhe deve em grande parte a estrada de ferro votada, e que delle espera outros melhoramentos. Portanto entendemos que os republicanos devem votar no seu candidato em primeiro escrutinio. No 2º, caso não tenha candidato, abster-se.

É o que pensamos, e expendemos com a sinceridade de republicano.

Capivary, Junho de 87.

O canal do Panamá

M. G. de Molinari, distincto economista francez, que acompanhou M. de Lesseps como delegado do *Journal des Débats* na visita ás obras do canal de Panamá em 1886, publicou uma brochura intitulada *A Panamá*, relatando a viagem o o resultado de suas observações no isthmo de Panamá, Columbia, e algumas ilhas do mar das Antilhas, Barbadas, Jamaica, Martinica, S. Thomaz e Haiti.

Colheremos aqui e ali alguns topicos mais interessantes:

—O canal de Panamá reduzirá consideravelmente as distancias para algumas das principaes vias maritimas e commerciaes do mundo, que passam presentemente pelo cabo Horn, e que passarão pelo canal. A distancia de Londres a S. Francisco ficará reduzida a 3,500 milhas em vez de 6,800 do Havre a Valparaíso a 1,400 milhas em vez de 4,400; de Londres ás ilhas Sandwich a 2,800 milhas em vez de 6,000; de Nova York a Valparaíso a 2,700 em

vez de 4,800; de Nova York a Calláo a 3,300 milhas em vez de 4,500; de Nova York a S. Francisco a 4,700 milhas em vez de 6,400.

—O canal terá 74 a 75 mil metros de comprimento, 22 metro de largura no fundo e uma profundidade uniforme de 9 metros.

—O aspecto da natureza no isthmo nada tem de seductor, nem mesmo de caracteristico. Sem as largas folhas das bananeiras e os penachos das palmeiras, apenas se acreditaria estar debaixo do tropico. Os longes são verdes, mas a mão do homem tudo estragou, tudo destruiu n'um raio de muitos kilometros.

—O clima do isthmo é enervante e devorante. Mata annualmente 7% do pessoal empregado nas obras do canal. Mataria certamente o duplo se os hospitaes ou «officinas de reparação de homens», como chamam os engenheiros e operarios, não estivessem instalados, organizados e servidos de maneira a reduzir a mortalidade ao *minimum* possivel.

—Depois de enumerar as dragas, as locomotivas, as ferro-vias de serviço, as locomoveis, bombas, excavadores, etc., etc., empregados na obra, diz M. de Molinari: «—Addicionando a força dos motores accumulados ao longo do canal, obtem-se uma força equivalente o de meio milhão de homens ou 57.400 cavallos-vapor.»

—Mas o poder do ataque é proporcional ao da defesa, e quando se viu em trabalho o valente exercito industrial, que a companhia do canal reuniu naquelle campo de batalha, com um material pelo menos tão aperfeiçoado como o da guerra, não se duvida mais da victoria. Accrescentarei que os generaes que commandam aquelle exercito têm fé profunda no bom exito, e a mesma confiança anima os engenheiros e empreiteiros.

Importante serviço

O Sr. Barao de Guahy, sabendo que a sociedade de geographia do Rio de Janeiro se propõe mandar vir o methorolitho denominado Bendegó, que seacha nos sertões da provincia da Bahia, e é um dos maiores do mundo, resolveu concorrer com as despesas que serão avultadas desde o seu transporte até ao litoral da Bahia, conduzindo-o, caso seja necessario, em navio de sua propriedade até á côrte.

Princesa Martyr

A princeza Like-Like, irmã do rei Kalakauna, de Honokulu, deixou-se morrer de fome, por a haverem persuadido de que só assim cessarião os estragos que causavão as erupções vulcanicas do maior vulcão do mundo—o Mauna-Lôa.

Ainda que a familia real de Honokulu, ha alguns annos, abraçasse a religião anglicana, os feiticeiros nunca perdêrão a sua influencia na côrte, e com as recentes erupções dos vulcões Mauna-Lôa e Kilanea augmentou esta influencia.

Quando principiarião as erupções, os feiticeiros, conforme a mais antiga superstição do paiz declarão que erão effeitos da colera divina da Deusa Pele e que não havia outro remedio para apa-

zigua-la, senão uma victima de sangue real.

A princeza Like Like sacrificou-se espontaneamente annunciando que desejaria morrer de fome. Dotada de uma educação superior e de uma instrucção pouco vulgar a princeza era esposa de um antigo ministro de origem européa e mãe de uma menina que apenas contava 9 annos de idade.

Por uma rara coincidência que restituio aos feiticeiros todo o seu antigo prestigio na côrte de Honokulu, as erupções de Mauna-Lôa cessarão no mesmo dia em que estes annunciarião a morte da princeza matyr, cujo despojos se exhibirão por espaço de 26 dias antes de serem sepultados com grande pompa no pantheon da familia real.

De Santos a Ytú

Consta-nos que alguns capitalistas da corte, apresentaram ao sr. ministro da agricultura uma petição requerendo privilegio por 50 annos para a construcção de uma Estrada de ferro, ligando esta cidade a Santos.

O privilegio izenta a provincia e o Estado de garantia de juros.

Hospede
chegado ao Hotel do Braz.

Dr. João Aguiar.

Mortalidade

Foi sepultado no cemiterio municipal:

Joaquim Leite Carvalho, 7 annos, branco, filho de João Baptista de Carvalho, e d. Maria Carvalho de Assis. —Tetano espontaneo.

Estrada de ferro do Norte

Foi prorogada por um anno o prazo marcado para conclusão das obras de Estrada de Ferro do Norte.

Direitos sobre o assucar

Consta que o sr. ministro da fazenda está resolvido a aceitar qualquer emenda que na camara temporaria fór apresentada isentando de direitos a exportação do assucar, caso a despesa publica não seja augmentada consideravelmente, o que tornaria impossivel aquella tão necessaria reduccão em favor de uma industria que desfallece.

Engenho central de Lorena

Estão approvados os planos da linha agricola desta emprezae autorizado o cruzimento de nivel da referida linha com a estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, sujeitando-se a companhia concessionaria do engenho central a executar as obras necessarias á segurança do trafego e correndo por sua conta as despesas correspondentes bem como as que resultarem da conservação e da presença de um guarda cancellas, que ficará subordinado á administração da mencionada estrada de ferro.

Igreja do Carmo

Informam-nos que o banco do harmonium da igreja do Carmo desappareceu.

Seria o desejo de uma reliquia que determinem o «abafamento»?

O principe de Bismarck

Um dos redactores da *Volkszeitung*, folha catholica, por nome Trescher, teve a lembrança singular de processar o principe de Bismarck, por palavras proferidas no recinto do parlamento pelo illustre chancelier e que o dito Sr.

(1) De l'Union des Arts et de l'Industrie Léodé Laborde.

Trescher julgou diffamatorias para si. O principe, com effeito, no discurso em questão fizera allusão a um editorial da *Volkszeitung*, a favor do principe de Battenberg dizendo: «Quem de nós jámais ha de crer que, sinceramente fallando, sintão os autores desses artigos o menor enthusiasmo pela Bulgaria?»

Não quero dizer que a bom dinheiro tenha sido comprado tanto fervor para a causa bulgara; persuado-me que os homens têm as convicções fortes e até nem me occuparia delles se pudesse supôr que trafiquem com a sua pena.»

São estas as palavras que o Sr. Trescher tenciona deferir aos tribunaes. Dirigio-se neste proposito ao promotor publico pedindo-lhe recebesse a sua queixa e denuncia. Foi-lhe respondido que não era competente a relação de Berlim para julgar o principe de Bismarck, visto ser este general de cavallaria e unicamente sujeito a conselho de guerra.

O bom do Sr. Trescher não desistio por isso e vai dirigir-se, primeiro ao supremo tribunal de justiça, e caso seja preciso, á jurisdicção militar.

Soirée

Effectiou-se hontem na residencia do sr. João Baptista Pacheco Jordão, uma esplendida reunião, em regosio do seo anniversario natalicio. As 8 1/2 deo-se principio a uma animada Soirée, que prolongou-se até alta noite. A meia-noite foi servida uma lauta ceia, sendo aquelle estimavel cidadão alvode muitos brindes. A s. s. ea sua exma. familia os nosos cumprimentos.

COMMERCIO

Santos, 22 de Junho de 1887.

Vendas 5.000.
Base para o sup.
Mercado paralizado.
Entraram 5.663
Existencia 236.588
Cambio papel particular.
Bancos sem taxas, mercado indecizo.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Tristis est anima mea

Convido as pessoas que se acham em debito para commigo a virem saldar as suas contas quanto antes, pois que os que não o fizerem verão os seus nomes publicados nesta folha.

Será este o único meio de ver os cobres por que até agora só tenho diante dos olhos columnas de algarismos, o que quazi nada me interessa, porque não sou mathematico.

Quero o positivo, ou o que é mais claro: as importancias que me devem os meus antigos freguezes.

Itú 24 de Junho de 1887

João da Costa Coimbra.

Bexiga

Como algumas pessoas propalam que ha na Estação de Itaicy, pessoa affectada d'esse mal, de claro que é inexacto.

Itaicy, 20 de Junho de 1887

Francisco José de Araujo

Despedida

José Joaquim Almeida e Silva, retirando-se para Piracicaba, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, vem por este meio fazel-o, e a todos offerece seu limitados prestimos n'aquella cidade.

José Joaquim Almeida e Silva pede as pessoas que lhe são devedoras, terem a bondade entregar, a importância de seus debitos, ao sr. José de Souza Lobo Guimarães que fica autorisado para a receber.

Ytú, 22 de Junho de 1887.

EDITAES

Campinas

Amador Bueno M. Florence, procurador da camara municipal desta cidade de Campinas e seu municipio.

De ordem da camara municipal faz publico que, até o dia 30 de Junho do corrente anno, recebe propostas para a tomada de Acções da cidade, do valor nominal de 200\$000 cada uma, correspondentes á 1ª serie da emissão até preencher o capital de 100:000\$.

Estas acções, nos termos das leis provinciaes de 10 de Março de 1883 e de 31 de Março de 1884, vencem os juros annuaes de 8 %, pagaveis semestralmente, e serão amortisadas na razão de 3 1/3 por cento ao anno, até completa extincção do prazo de sua duração, que é de 30 annos.

Para occorrer os serviços do juro e da amortisação, a camara municipal tem destinado uma arrecadação de impostos especiaes, cujo producto é calculado em o termo medio de 70:000\$000 annuaes.

Campinas, 28 de Maio de 1887.

O procurador da camara municipal.

Amador Bueno M. Florence.

10-10

Collectoria das rendas geraes

De conformidade com as circulares da thesouraria de fazenda, ns. 19 e 20 de 15 e 27 de Maio do corrente anno cumprindo as do ministerio da fazenda, ns. 5, 8 e 9 de 5 e 25 de Abril e 16 de Maio com relação a lei que alterou o exercicio financeiro, fazendo-o contribuintes que o corrente semestre ne Julho a Dezembro do corrente anno ficou considerado como 3º semestre do exercicio de 1886 á 1887, e que o lançamento deste 3º semestre, que é agora feito por metade de um anno, obriga ao pagamento dos diversos impostos nas épocas seguintes:

Taxa de escravos no mez de Setembro.

Industrias e profissões, em Outubro.

Podendo ser pago antes se assim convier ao contribuinte.

Para que chegue este ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente quo vai affixado á porta d'esta estação fiscal e publicado pela imprensa.

Collectoria das rendas geraes de Ytú, em 17 de Junho de 1884.

O Collector Carlos Kiehl.

3-3

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1.º juiz de Paz desta Parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder a eleição de um deputado á Assembléa geral Legislativa, para preencher a vaga deixada pelo Bacharel Ro-

drigo Augusto da Silva, que foi nomeado ministro e secretario do estado dos negocios d' Agricultura, commercio e obras publicas, e estando designado, pelo exmo. presidente da provincia o dia 27 de Junho vindouro, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos do artigo 124 do decreto n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2.º e 3.º juizes de paz João Carlos de Camargo Teixeira e José Custodio Leme, e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Bento José de Andrade, para, no dia 26 do referido mez de Junho, as 9 horas da manha, comparecerem no edificio da camara municipal d'esta cidade, afim de formarem a meza eleitoral, que tem de presidir á eleição de um deputado geral, que terá lugar ne dia immediato.

E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa dado e passado nesta cidade de Itú, aos 25 de Maio de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, Escrivão de Paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de Paz d'esta parochia de Ytú etc.

Tendo de proceder-se a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa, e sendo designado pelo exmo. presidente da provincia o dia 27 do proximo mez de Junho do corrente anno, para ter lugar dita eleição, pelo presente edital convoco, nos termos do art. 124 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1887 os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no referido dia 27 de Junho proximo, as 9 horas da manha, no paço da camara municipal, para proceder-se á eleição de um deputado geral, que terá lugar naquella dia, para preencher a vaga deixada pelo bacharel Rodrigo Augusto da Silva, que fôra nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, não podendo escrever senão um so nome na cedula para deputado. Outrosim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechada de todos os lados, tendo o rótulo «para deputado geral.»

E para constar mandei lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 25 de Maio de 1887. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

ANNUNCIOS

Precisa-se

de um official de ferreiro nas condições de poder desempenhar as funções de contra-mestre.

Paga-se bom ordenado.

Trata-se com João Antunes de Almeida, á rua de Santa Rita, nesta cidade.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que deu plenos poderes ao sr. João José de Andrade para liquidar, quer em leilão ou particularmente, o seu bem conhecido estabelecimento do Largo da Matriz, por todo o mez de Junho. A elle deverão os srs. pretendentes dirigir-se, quanto á venda do negocio.

Como tenha grande numero de freguezes que se acham por demais atrazados com seus debitos-chama para estes a attenção des, te annuncio, porque, liquidar, quer dizer, vender e receber.

José Vicente Martins.

(do. st.)

15-8

**Liquidação final
LEILÃO OU VENDA PARTICULAR**

O abaixo assignado com previa autorisação do sr. José Vicente Martins, fará leilão e venda particular de todos os artigos do seu grande estabelecimento de Louças, porcelanas, vidros de lampões, fazendas, armarinhos, molhados, relogios de parede etc. etc. Tudo que é concernente ao seu ramo de negocio será vendido; sendo em leilão AO CORRER DO MARTELLO; sendo particularmente com abatimento no custo á vista da factura.

Tendo o sr. Martins, resolvido fixar sua residencia em a sua Olaria, é o motivo porque quer liquidar tudo até o fim do mez de Junho, e para isso deu plenos poderes ao abaixo assignado.

Convido as pessoas que quizerem fornecer-se do bom e barato, assim como aos srs. negociantes, a irem ao bem conhecido armazem do José Martins ao largo da Matriz.

Os leilões terão lugar todos os Domingos e dias Santificados do mez de Junho das 10 horas da manha ás 3 da tarde.

Como seja feito o leilão ao correr do martello, os srs. arrematantes pagarão 5 % do valor comprado para pagamento dos impostos.

15-6

J. J. de Andrade

Piano

Vende-se ou aluga-se um piano inglez em bom uso de conhecido author; trata-se na casa do sr. Capitão Agostinho de Souza Neves.

5-3

DR.
ANTONIO LAZZARINI
Medico, cirurgião e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

A' 1\$700 a lata

Biscoutos Inglezes das melhores marcas, em casa de P. Jordão & Moraes.

Loja Barateira

Preços sem rival

Vender barato para vender muito
Porem a dinheiro

João Grisolia, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que acaba de chegar da corte, onde foi completar um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, chapéos, calçados, roupas feitas, e objectos a propriados para o frio. Visto as boas compras que fez, divido ao bom estado do eambio, acha-se habilitado a vender as suas fazendas com grande abatimento dos preços anteriores. O mesmo convida o respeitavel publico a ir visitar o seu estabelecimento, para certificar-se da verdade.

Nesta loja, os preços são de abysmar em barateza, porem só a dinheiro

Rua do Commercio

Quase em frente ao PATEO DO CARMO

YTU'

Hotel-Restaurant

Abriu-se na rua do Commercio, um estabelecimeto de primeira ordem em seu genero.

A' casa está montada com luxo e acio; dispõe de um cozinheiro de primeira ordem, vindo expressamente para esse fim.

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Ha *beefs* todas as noites, incumbindo-se além disso do preparo de jantares para casamentos, baptisados, etc.

CAFE, REFRESCOS, A QUALQUER HORA

Vinhos e cervejas das marcas mais afamadas que existem no mundo.

PREÇOS MODICOS

O gerente---Adelino Vieira da Silva

(i d. s. i. d. n.)

GRANDE QUEBIMA!

Final liquidação

O Chiquinho é pela ultima vez que expõe-se ao respeitavel publico desta cidade, offerecendo-lhe as fazendas pelo que custaram no Rio de Janeiro e por menos como poderão verificar pelo balanço dado em 27 de Abril proximo passado, que acha-se a disposição de quem quizer ver sobre o balcão do mesmo estabelecimento.

O motivo d'esta liquidação é por não ter podido chegar a um accordo com os seus socios, e por este motivo se vê obrigado a liquidar a casa e vender a grande porção de fazendas que acha-se na mesma casa.

Isto é: em vista do grandê abatimento que soffreram as fazendas previne que não sahirá o genero sem DINHEIRO.

NOS BAIXOS DO SOBRADO DO DR. KILLIAM

RUA DO COMMERCIO

ITU'

O socio gerente Francisco Sersosimo.

10-9

Armazem do Cioffi

LARGO DA MATRIZ

A este estabelecimeto acaba de chegar um admiravel sortimento de diversos artigos estrangeiros, com especialidade em bebidas.

Na mesma casa encontra-se sortimento completo em generos da terra, que vendem-se mais barato que em qualquer outra parte. A saber: —dinheiro á vista, porque o tempo não anda para graças....

5-2

Fabrica de sabão, oleos e velas

de

ARTHUR PACHECO JORDÃO

O proprietario deste estabelecimento, vendo a boa acceitação que tem tido os productos de sua fabrica, resolveu augmentar o seu fabrico e fazer grande redução nos preços, como abaixo se vê:

Sabão oleina, superior, 1 caixa	3:500
De 5 a 20	3:100
De 25 a 40	3:000
De 50 para cima	2:900
Sabão caboclo, kilo	:240
Sabão preto, 15 kilos	3:500
Velas n. 2, caixa	7:000
Velas n. 6, caixa	8:500
Velas n. 8, caixa	9:000
Azeite de sebo, caixa	24:000
Oleo Ipanimina, caixa	30:000
Graza especial para carros, trollys, k.	:640

VENDAS A DINHEIRO

Chacara do dr. José Elias

ITU'

t. q. e d.)

15-7

A NOTRE DAME DE PARIS

Antonio Aguiar & Comp.

GRANDE OFFICINA DE COSTURAS

41, Rua da Imperatriz, 41

ENXOVAES para casamentos, Vestidos para baile, passeio e theatro.

SORTIMENTO de roupas brancas para homens e senhoras.

ARTIGOS para presentes e perfumarias.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas, Modas e Confecções, Fitas, Leques, Rendas, Tiras e Entremeios bordados. Artigos para homens, etc.

LUVAS de pellica, de seda e de pelle de Suecia, para homens e senhoras.

As Exmas. familias podem mandar pedir amostras que serão remittidas

Telephone, 74

S. Paulo

8-3

Fabrica de macarrão

O abaixo assignado, participa ao publico que acaba de annexar á sua padaria, sita á rua do Commercio, uma fabrica de massas, propondo-se a vender por preços modicos.

VENDE POR ATACADO E A' VAREJO

JOÃO DATTI

YTU'

5-4

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).